

A construção de paisagens afetivas em *Memórias de Ontem* (1991)¹

Maria Roseane de Oliveira Cavalcanti²
Iomana Rocha de Araújo Silva³
Universidade Federal de Pernambuco – UFPE

Resumo

O presente artigo busca analisar a construção de paisagens afetivas em *Memórias de Ontem* (1991), dirigido por Isao Takahata. Desse modo, resgata o conceito de paisagem no cinema e apresenta apontamentos em torno das relações entre espaço e afeto, a fim de compreender como as paisagens são construídas e cristalizadas no longa de Takahata. A partir da análise, observou-se que Takahata se ancora na montagem e *mise en scène* animada para criar espaços e produzir afetos pautados na nostalgia e na memória.

Palavra-chave: paisagem fílmica; nostalgia; memória; afeto.

Paisagens afetivas em *Memórias de Ontem* (1991)

A imagem em movimento no cinema, e no mundo natural, está estreitamente vinculada à forma como nos relacionamos com os espaços. Nos primórdios do cinema, a capacidade de filmar as paisagens estáticas da fotografia e da pintura fascinava tanto a espectadores como a cineastas (Gorfinkel; Rhodes, 2011; Lefebvre, 2006). No entanto, historicamente, a paisagem no cinema foi abordada de modo bastante periférico, logo que assume-se que toda história precisa de um cenário (Lefebvre, 2006). É apenas a partir da desnaturalização do espaço, do seu reconhecimento como uma construção, que encontramos apontamentos sobre a paisagem no cinema (Gorfinkel; Rhodes, 2011; Lefebvre, 2006; Prysthon, 2017).

A paisagem, especialmente a fílmica, implica o ato de enquadrar. Diferentemente do cenário, subordinado à narrativa, ela é autônoma. A paisagem ganha independência, se revela na imagem fílmica, através de um esforço duplo, entre diretor e espectador. Entretanto, é através da percepção do espectador que ela pode se livrar das amarras da narrativa, mesmo quando não há a intenção de criar uma paisagem (Lefebvre, 2006).

Assim como o som, a paisagem é dotada de uma autonomia em relação à função narrativa, que a permite transmitir emoções e criar atmosferas mais livremente. É

¹ Trabalho apresentado no GP Cinema, do 25º Encontro dos Grupos de Pesquisas em Comunicação, evento componente do 48º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação.

² Mestranda em Comunicação e Inovação Social pela UFPE-CAA, e-mail: roseane.cavalcanti@ufpe.br.

³ Professora do Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Inovação Social e do Núcleo de Design e Comunicação da UFPE-CAA, e-mail: iomana.rocha@ufpe.br.

através da imagem atravessada por afetos e conflitos que podemos perceber vários modos de nos relacionar com o espaço. Por meio do investimento emocional direcionado a um lugar, podemos fazer emergir uma relação de afeição. No entanto, o desprezo pode igualmente ser engendrado pela familiaridade com o espaço. Em uma relação dicotômica entre natureza x cultura, pode-se negar o espaço urbano e ansiar pelo campestre (Tuan, 1980). *Memórias de Ontem* (1991) tem como seu cerne narrativo esse conflito entre cidade e campo. Taeko, a protagonista, rejeita suas raízes em Tóquio e procura na área rural de Yamagata pertencimento e afetos.

Por meio do uso das possibilidades da *mise en scène* animada, Takahata constrói a visualidade da memória através da ausência de cores, traços finos, suaves e incompletos. Já o presente se dá de forma dura, reta e sóbria. É também através da montagem não linear que Takahata abre espaço para momentos contemplativos. O espectador, portanto, livre da necessidade de atenção integral à narrativa, pode observar o cenário e torná-lo paisagem. No entanto, a criação de paisagens não se limita apenas ao trabalho do diretor. No espaço urbano, o espectador enxerga um retrato melancólico de Tóquio, contribuindo assim para a cristalização de espaços através da percepção.

Referências

CAVALCANTI, M. R. O. **A figurativização da metamorfose e do antropomorfismo nos filmes do Studio Ghibli**. 2023. Trabalho de Conclusão de Curso (Comunicação Social) - Universidade Federal de Pernambuco, Caruaru, 2023.

GORFINKEL, E; RHODES, J. D. **Taking Place: Location and the moving image**. Minneapolis: University of Minnesota Press, 2011.

HU, T. G. **Frames of anime: Culture and image-building**. Hong Kong: Hong Kong University Press, 2010.

LEFEBVRE, M. **Landscape and Film**. Nova Iorque; Londres: Routledge, 2006.

MEMÓRIAS DE ONTEM. Direção: Isao Takahata. Produção: Toshio Suzuki. Tóquio: Studio Ghibli, 1991. (119 min.)

ODELL, C.; LEBLANC, M. **Studio Ghibli: The films of Hayao Miyazaki and Isao Takahata**. 2. ed. Harpenden: Oldcastle Books, 2015.

PRYSTHON, A. F. Paisagens em desaparecimento. *Cinema em Pernambuco e a relação com o espaço*. **E-Compós**, v. 20, n. 1, 2017. DOI: 10.30962/ec.1348. Disponível em: <https://www.e-compos.org.br/e-compos/article/view/1348>. Acesso em: 19 jun. 2025.

PRYSTHON, A. F.; CASTANHA, C. S.; ASSUNÇÃO, L. V. Algumas notas sobre paisagem e espaço na cultura audiovisual. *In*: SÁ, S. P.; AMARAL, A.; JANOTTI JR., J. **Territórios afetivos da imagem e do som**. Belo Horizonte, MG: Fafich/Selo PPGCOM/UFMG, 2020.

SANTAELLA, L. Artes Híbridas. *In*: SANTAELLA, L.. **Culturas e artes do pós-humano: da cultura das mídias à cibercultura**. São Paulo: Paulus, 2003, p. 135-150.

SINGH, P. One City, Two Tales: Tokyo Through Studio Ghibli's Lens. **The Wire**, 2025. Disponível em: <https://thewire.in/film/studio-ghibli-tokyo-city>. Acesso em: 19 jun. 2025.

TUAN, Y. Topofilia e meio ambiente. *In*: TUAN, Y.. **Topofilia: Um estudo da percepção, atitudes e valores do meio ambiente**. São Paulo: Difel, 1980, p. 106-128.